



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1595 - RISCO NUTRICIONAL E FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM COVID-19

Kahena Zarth, Larissa Dos Santos de Moraes, Milena Meneghetti Soares, Mariana Gonçalves Remião, Manassés Ferreira Lemos, Agneskelly da Silva Ramires, Thais Ortiz Hammes, Camila Wohlgemuth Schaan, Ester Zoche, Janice Luisa Lukrafka, Vera Lúcia Bosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Apesar de raro, algumas crianças manifestam a doença do coronavírus de 2019 (COVID-19) de forma grave, necessitando de internação e suporte de terapia intensiva. Logo, compreender as manifestações clínicas e o impacto nutricional e funcional nos pacientes pediátricos é essencial para subsidiar intervenções mais adequadas a essa população. **OBJETIVO:** Descrever as características clínicas, o risco nutricional e o estado funcional dos pacientes pediátricos com COVID-19 durante o período da internação hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo com revisão de prontuários hospitalares, incluindo todos pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19, faixa etária entre zero e 18 anos, de ambos os sexos, hospitalizados por mais de 24 horas entre fevereiro de 2020 a maio de 2022 no HCPA. Os dados foram coletados a partir de um questionário elaborado na plataforma REDCap e ferramentas como STRONGKids e a Escala de Estado Funcional (FSS-Brasil) foram utilizadas para avaliar o risco nutricional e o estado funcional, respectivamente. As análises descritivas foram apresentadas em frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas. O projeto tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. **RESULTADOS:** Foram avaliados 136 pacientes pediátricos com COVID-19, sendo 55,1%(75) meninos e 42,6%(58) tinham idade entre 10 e 18 anos, com predominância da etnia branca (79,4%, 108). Com relação ao perfil de internação, 32,3%(44) das admissões foram por suspeita de COVID, sendo 30,9%(42) em caráter de urgência. Sobre os aspectos clínicos, 60,3%(82) possuíam doenças prévias, 80,1%(109) eram sintomáticos, 21,3%(29) necessitaram de cuidados intensivos, 36%(49) utilizaram oxigenoterapia e 20,4%(10) necessitaram de ventilação mecânica. A taxa de óbito por COVID-19 na amostra foi de 2,2%(3). Em relação ao risco nutricional, a maioria (57%,78) dos pacientes apresentaram médio ou alto risco. Com relação ao estado funcional, 10,2%(14) apresentaram maior comprometimento funcional na admissão. **CONCLUSÃO:** Os pacientes pediátricos hospitalizados com COVID-19, em sua maioria, apresentavam doenças prévias, médio ou alto risco nutricional, porém, menor comprometimento funcional na internação. Tais dados mostram a importância do acompanhamento multiprofissional contínuo durante a internação, sobretudo, para intervir precocemente e evitar desfechos negativos que interfiram tanto no estado nutricional, quanto na funcionalidade dos pacientes pediátricos.